

RELATO DE CASO - CLÍNICA MÉDICA

RELATO DE CASO: CIRROSE HEPÁTICA DESENCADEADA POR ETILISMO

Nathalia Aparecida Freitas (fnathalia1309@gmail.com)

Pamella Cunha Lucio (pamcunhalucio@gmail.com)

Kathrein Barbosa Alves (kathreinalves2015@gmail.com)

Tainara Aparecida Rodrigues Silva (tainarar927@gmail.com)

Introdução: A cirrose hepática, caracterizada pela substituição difusa da estrutura hepática normal por nódulos de estrutura anormal circundados por fibrose, é o estágio final comum de uma série de processos patológicos hepáticos de diversas causas, como o etilismo, as hepatites crônicas virais e autoimunes. Acredita-se que esteja entre as 10 principais causas de morte no mundo, sendo que no Brasil, a taxa de mortalidade específica por cirrose hepática é de, aproximadamente 4,6 por 100.000 habitantes. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de cirrose hepática, de provável etiologia etilista. **Método:** Relato de caso.

Resultados: Paciente do sexo masculino, 37 anos, relata que há 8 meses iniciou com quadro de enterorragia, caracterizado por sangramento de coloração vermelho vivo, intermitente, de volume variável. Nos últimos 4 meses, refere quadro progressivo de icterícia e, nos últimos 2 meses, foi observado colúria e acolia fecal, além de agravamento dos episódios de enterorragia, o qual foi atribuído a problemas hemorroidários. Relata, ainda, que há cerca de 1 mês apresentou quadro de plenitude pós prandial, saciedade

precoce e parageusia, hiporexia severa nos últimos 8 dias, ingerindo somente álcool. Nesse período, iniciou astenia, edema de membros inferiores simétrico e indolor, aumento do volume abdominal, sendo na oportunidade, necessária a realização de transfusão sanguínea e encaminhamento para o HC-UFU. Houve perda ponderal de 10kg nos últimos 8 meses. Nega prurido e dor abdominal. No exame físico, o paciente se encontrava em regular estado geral, mucosas hipocoradas, icterício (2+/4+). No exame abdominal, à percussão encontrava-se com macicez móvel, piparote positivo, semicírculo de Skoda presente e espaço de Traube ocupado. Por fim, na palpação, o baço se encontrava a 2 cm do rebordo costal, fígado palpável a 4 cm do rebordo costal, consistência endurecida e hepatimetria de 17 cm. Conclusões: O caso relatado trata-se efetivamente de cirrose hepática, que consiste em um acometimento progressivo da arquitetura hepática, associado à fibrose e à formação de nódulos regenerativos, tendo como diagnóstico padrão ouro a biópsia hepática. Por fim, o prognóstico da doença é imprevisível, dependendo de alguns fatores, como etiologia, gravidade, presença de comorbidades, efetividade do tratamento. É importante considerar que pacientes que continuam a consumir álcool, mesmo em pequenas quantidades, há uma significativa piora na sobrevida.